

Evangelho de quinta-feira: Ai de vós!

Evangelho da 5^a feira da 28^a semana do tempo comum.

"Serão pedidas as contas a esta geração." O Senhor conta, acima de tudo, com as nossas disposições interiores para sermos bons condutores da graça divina.

Evangelho Lc 11,47-54

Ai de vós, porque construíis os túmulos dos profetas; no entanto, foram vossos pais que os mataram. Com isso, vós sois testemunhas e aprovais as obras de vossos pais, pois

eles mataram os profetas e vós construís os túmulos.

É por isso que a sabedoria de Deus afirmou: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e eles matarão e perseguirão alguns deles, a fim de que se peçam contas a esta geração do sangue de todos os profetas, derramado desde a criação do mundo, desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo: serão pedidas contas disso a esta geração.'

Ai de vós, mestres da Lei, porque tomastes a chave da ciência. Vós mesmos não entrastes, e ainda impedistes os que queriam entrar.'

Quando Jesus saiu daí, os mestres da Lei e os fariseus começaram a tratá-lo mal, e a provocá-lo sobre muitos pontos. Armavam ciladas, para pegá-lo de surpresa, por qualquer palavra que saísse de sua boca.

Comentário

“Ai de vós, mestres da Lei, porque tomastes a chave da ciência!”

Jesus, com dor e com clareza, aponta aos fariseus o grande mal que estavam fazendo. Em vez de ajudar o povo a reconhecer o Messias em Jesus, fazem todo o contrário. Em vez de abrir a porta e deixar entrar, a fecham. Colocam-se no lugar de Deus como administradores da sabedoria e ciência de Deus.

A atitude de Jesus é totalmente contrária: “vinde a mim todos os que estão cansados e angustiados e eu os aliviarei” (Mt 11, 28).

Jesus oferece a salvação a todos e o que nos pede é fé e humildade. Que vejamos a verdade e a amemos.

Caminhar com o Senhor significa lutar por ser humildes. Porque como contava santa Teresa: “Uma vez eu estava considerando a razão por que nosso Senhor é tão amigo desta virtude da humildade e de modo repentina me surgiu na frente – sem que eu considerasse, mas de súbito – a seguinte ideia: porque Deus é a suma Verdade, e a humildade é andar na verdade”[1].

A humildade é necessária para caminhar com o Senhor. A soberba nos fecha em nós mesmos e pensamos que possuímos a verdade. A humildade, pelo contrário, abre o coração à verdade ao reconhecer que não sabemos tudo. Caminhar na verdade significa ter horizontes amplos diante de nós. A humildade leva também a termos consciência de que somos instrumentos nas mãos de Deus para ajudar os outros no caminho da fé.

Isso é o que Jesus nos diz com estas palavras: “vós mesmos não entrastes, e ainda impedistes os que queriam entrar”. Jesus quer servir-se de nós, da nossa vida, do nosso exemplo, para facilitar aos outros o seu encontro com Ele.

Lembrava de algo que ouvi, faz alguns meses, no falecimento de um bom cristão. Contavam que ele tinha em cima de sua mesa de trabalho estas palavras de São Josemaria: “este é cristão porque não odeia, porque sabe compreender, por que não é fanático, porque está acima dos instintos, porque é sacrificado, porque manifesta sentimentos de paz, porque ama”[2].

Uma boa maneira de não se apoderar da chave da ciência, e de ser bons condutores da graça de Deus, é lutar para que os outros possam descobrir Jesus em nossa atuação.

[1] Santa Teresa, *As moradas* 6, 10.

[2] São Josemaria Escrivá, *É Cristo que passa*, nº 122.

Javier Massa // Foto: Adi Goldstein - Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-5f-28-semana/> (12/02/2026)